

Comércio de Volta Redonda poderá abrir no feriado

Empresas devem solicitar previamente o termo de abertura junto ao Sicomércio

O Sicomércio de Volta Redonda informa que a terça-feira de Carnaval (17 de fevereiro de 2026) é feriado estadual no Rio de Janeiro. No entanto, as empresas que desejarem abrir suas portas nesta data poderão funcionar normalmente, desde que solicitem previamente o Termo de Abertura junto ao sindicato Empresarial.

Nos demais dias, incluindo a Quarta-feira de Cinzas, o funcionamento das lojas ficará a critério de cada empresário.

De acordo com o presidente do Sicomércio, Levi de Freitas, o comércio local está preparado para atender tanto moradores quanto visitantes durante o período festivo.

“Mesmo sendo feriado estadual, as lojas que quiserem abrir podem solicitar o Termo de Abertura junto ao sindicato. É importante destacar que muitas pessoas vêm visitar a cidade ou optam por não viajar no Car-

naval. O comércio de Volta Redonda está sempre preparado para oferecer atendimento de qualidade, promoções e um mix variado de produtos”, destacou.

Normas da convenção

Ele ressaltou ainda a importância do cumprimento das normas da Convenção Coletiva, como o pagamento de 100% das horas no dia 17. “É fundamental que os empresários fiquem atentos às regras estabelecidas. O Termo de Abertura garante segurança jurídica tanto para as empresas quanto para os trabalhadores. O Sicomércio está à disposição para orientar e apoiar os lojistas durante esse período”, afirma.

Para mais informações, os empresários podem entrar em contato com o Sicomércio de Volta Redonda pelo telefone (24) 3347-1330 e 3347-4570.

O Sicomércio vai funcionar até sexta-feira, dia 13, e retor-



Funcionamento das lojas ficará a critério de cada empresário desde que seja feito acordo

na na quarta-feira, a partir das 10h. A entidade orienta ainda que os consumidores priorizem o comércio local, fortalecendo a economia da cidade e contribuindo para a geração de empregos e renda.

Bancos, Previdência e Correios

Agências bancárias, da Previdência Social e dos Correios não vão abrir na próxima segunda (16) e terça-feira (17), devido ao ponto facultativo de Carnaval. O atendimento retoma na quarta (18) a partir das 12h, no caso de bancos e Correios, e às 14h no INSS.

No período, segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), compensações bancárias, como a TED (Transferência Eletrônica Disponível), não serão efetivadas. O Pix funcionará normalmente durante as 24 horas de todos os dias.

Boletos de cobrança e con-

tas de consumo (água, energia, telefone, entre outros) poderão ser pagos, sem acréscimo, no dia útil seguinte (18). Já tributos e impostos que vençam nos dias sem compensação devem ser antecipados.

A Central 135 do INSS ainda funciona nestes dias, das 7h às 22h. Aos domingos, o atendimento é exclusivamente eletrônico. O site e aplicativo funcionam 24 horas todos os dias para acesso a informações.

Haverá atendimento online automatizado nos canais dos Correios a todo momento, seja na página Fale Conosco do site, no chat do aplicativo, no WhatsApp 11 4003-8210 ou nos telefones 4003-8210, 0800-881-8210 e 0800-881-8211.

Para Raphael Mielle, diretor de serviços e segurança da Febraban, os clientes devem usar os canais virtuais dos bancos. “As plataformas digitais oferecem segurança nas operações, automação

de processos financeiros e eliminação de filas e burocracias típicas do atendimento presencial”, diz.

Boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos podem ser pagos via DDA (Débito Direto Autorizado) mesmo durante o Carnaval.

Outros feriados até meados de 2026

Abril

- 3 de abril (sexta-feira): Sexta-feira Santa - feriado nacional
- 21 de abril (terça-feira): Tiradentes - feriado nacional

Mai

- 1º de maio (sexta-feira): Dia do Trabalho - feriado nacional

Junho

- 4 de junho (quinta-feira): Corpus Christi - ponto facultativo

Com informações da Folhpress

Atividades turísticas crescem até 4,6% em 2025 e chegam a patamar histórico

O Brasil terminou 2025 no maior nível de atividade turística em 14 anos. O Índice de Atividades Turísticas (Iatur) fechou o ano com alta de 4,6% em relação a 2024. Com esse desempenho, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, em dezembro de 2024.

O dado faz parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, bufês e transporte aéreo de passageiros.

O desempenho de dezembro de 2025 coloca as atividades turísticas 13,8% acima do patamar

pré-pandemia da covid-19, em fevereiro de 2020, quando a economia começou a enfrentar restrições sanitárias e comerciais.

O índice é calculado desde 2011. O do ano passado foi o quinto seguido com expansão nas atividades turísticas.

A retração de mais de 30% em 2020 é explicada pela pandemia. Mas o forte crescimento dos dois anos seguintes está relacionado à recuperação pós-crise sanitária e econômica.

Motores de 2025

De acordo com o IBGE, o crescimento em 2025 foi impulsionado pelos aumentos de receita obtidos por empresas de transporte aéreo de passageiros; serviços de bufê; serviços de reservas de hospedagens e hotéis.



Paraty é um dos municípios da Costa Verde mais visitado

Os pesquisadores apuram informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio

Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Em 2025, 14 localidades apresentaram resultado de alta. O de-

sempenho positivo no país foi puxado, na ordem, por São Paulo (3,9%), Paraná (5,5%), Bahia (6,6%), Rio de Janeiro (10,8%) e Rio Grande do Sul (11,4%).

Mesmo não tendo tido o maior crescimento nominal, São Paulo exerceu a maior influência por causa do peso do estado no cálculo do Iatur.

Minas Gerais (-4,4%), Mato Grosso (-1,2%) e Goiás (-0,4%) foram os estados com perdas em 2025.

Pará, estado que sediou em novembro a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), fechou o ano com expansão de 7,8%, acima da média nacional.

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil